

RESUMO SIMPLES - PROMOÇÃO DE SAÚDE A PARTIR DE UMA
PERSPECTIVA INTERSECCIONAL

**GRUPO TERAPÊUTICO COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DE
SAÚDE MENTAL NO TERRITÓRIO.**

Talvanny Tavares Vilaça (talvannyv@gmail.com)

Izabela Brasil Dias Salles (izabelabsalles@gmail.com)

Maria Fernanda Pantoja Mota (mariafernandapantojamota@gmail.com)

Maria Luiza Oliveira Fontes (luiza.olivef@gmail.com)

Tatiane Da Rosa Vasconcelos (011503096@prof.unama.br)

Introdução: Este trabalho integra observações realizadas no Centro de Atenção Psicossocial Doraneí Gondim (CAPS III), em Castanhal/PA, através da disciplina de Estágio Básico Supervisionado I, em Psicologia. O grupo terapêutico observado é denominado como “cidadania”, e tem como foco promover trocas vivenciais, fortalecimento de vínculos, estímulo à autonomia e garantir um espaço de reflexão sobre pertencimento, cidadania e saúde mental. **Objetivo:** Observar dinâmicas relacionais e compreender como o grupo terapêutico oferece bem-estar psicológico aos participantes. **Metodologia:** O projeto foi realizado por quatro estagiários do 6º semestre de psicologia, em conjunto dos profissionais do CAPS. Os participantes incluem aproximadamente

14 membros do grupo, entre profissionais, estagiários e estudantes de psicologia. Foram realizados dois encontros observacionais, no mês de novembro de 2025. O primeiro encontro ocorreu em um ambiente interno do CAPS, focado em dinâmicas sobre autopercepção e estigmas; já o segundo encontro foi realizado na área externa, integrando atividades psicomotoras e uma roda de conversa sobre bem-estar. Discussão: As observações indicaram o grupo terapêutico como um ambiente seguro para expressão emocional, a troca de experiências e construção de novas formas de perceber a si e aos outros. A partir de relatos relacionados a estigmas, rótulos e conflitos internos, alguns integrantes descreveram autopercepções negativas, como “louca”, “nervosa”, “dependente”. No entanto, a força dos vínculos firmados entre estes emergiu ao passo que demonstraram apoio emocional e incentivaram a reflexão sobre as origens desses rótulos e os possíveis caminhos para ressignificação. Considerações finais: O conjunto das observações elucidam o grupo terapêutico como operante espaço de acolhimento, de cuidado em liberdade e de promoção em saúde. Ao oferecer um ambiente que reúne práticas reflexivas, criativas e corporais há um estímulo à participação, identificação, autonomia, consciência crítica, expressão emocional e os vínculos afetivos entre os participantes.

Palavras-chave: centro de atenção psicossocial; grupos terapêuticos; saúde mental.